



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2018PELO242
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

#ifsulcontraaviolência

b) Resumo do Projeto:

O presente projeto prevê atividades de combate à violência em três eixos de educação: Artes Visuais, História e Artes Cênicas. As atividades são uma ação dos alunos de ensino médio e superior com apoio dos Núcleos de ações afirmativas NUGED – núcleo de gênero e diversidade, NEABI – núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas e o Grêmio estudantil – gestão UNA. O público alvo do evento serão alunos de todos os níveis de ensino do campus Pelotas. Espera-se que os alunos que passarem pela experiência das atividades do projeto sejam capazes de analisar e discutir sobre os elementos dos três eixos e estabelecer relações com a realidade atual.

Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Intervenções artístico-culturais
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 240h			

c) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? <input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.

Qual(is)?
 CINAT - Biologia
 COCIHTEC – História e Geografia
 COLINC - Artes
 DES - História do Design

Articulação com Pesquisa e Extensão:
 O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?
 Sim. Não.
 Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:
 O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?
 Sim. Não.
 Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

d) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)		
Nome: Renata Barbosa Porcellis da Silva		
Lotação: Pelotas		
SIAPE: 1793586		
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Técnica em assuntos educacionais		
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Artes Visuais - UFPEL Especialização: Especialização em Educação - CEFET Mestrado: Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – IFSul-Pelotas		
Contato: Telefone campus: (53) 2123 1172 Telefone celular: (53) 98162 4630 E-mail: renatabps@gmail.com		
Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Renata Barbosa Porcellis da Silva	Coordenadora	240h
Dainá Bório Xavier	Colaborador	240h
Kai Krause Lacerda	Colaborador	240h
Luísa de Oliveira Ximendes	Colaborador	240h
Natália Fidelis Bernardo	Colaborador	240h
Antônio Gabriel Vergara	Colaborador	12h
Carlos André Gayer Moreira	Colaborador	12h
Cintia Muller Leal	Colaborador	12h
Demétrius da Silva Martins	Colaborador	12h
Flávio Dornelles	Colaborador	12h
Francisco Barbosa Teixeira	Colaborador	12h
Mariana Piccoli	Colaborador	12h
Tereza Cristina Barbosa Duarte	Colaborador	12h

II. INTRODUÇÃO

O presente projeto será desenvolvido em três eixos de educação: Artes Visuais, História e Artes Cênicas. As atividades serão executadas entre os dias 22 e 26 de outubro de 2018, nos três turnos de funcionamento do Campus Pelotas. O projeto é uma ação dos alunos de ensino médio e superior com apoio dos Núcleos de ações afirmativas NUGED – núcleo de gênero e diversidade, NEABI – núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas e o Grêmios estudantil – gestão UNA. O público alvo do evento serão alunos de todos os níveis de ensino do campus Pelotas.

III. JUSTIFICATIVA

O uso didático de atividades extracurriculares proporciona aos professores formas distintas de práticas docentes, tendo a possibilidade de ampliar a capacidade de compreensão, interpretação e reflexão dos alunos sobre temas históricos importantes ao contexto escolar e social. É fundamental que o professor tenha como apoio didático, instrumentos que lhe permitam explorar conteúdos disciplinares mediante o auxílio de recursos midiáticos e artísticos, especialmente quando tange a um trabalho transversal e interdisciplinar.

Para tanto o presente projeto será desenvolvido em três eixos de educação: Artes Visuais, através de lambe-lambe e instalação artística; História, através de minimuseu sobre fascismo e ditadura e; Artes Cênicas, através de duas encenações teatrais.

Um levantamento realizado pela Pública em parceria com a Open Knowledge Brasil contabilizou pelo menos 70 relatos de agressões e ameaças contra pessoas em 18 estados e no DF nos últimos dez dias por eleitores do Bolsonaro. Todas os ataques aconteceram desde o dia 30 de setembro, em meio ao acirramento da violência eleitoral. Isso mostra como as declarações de Bolsonaro incitam a violência contra mulheres, LGBTs, negros e índios. O levantamento inédito mostra como as situações de violência se espalham pelo país inteiro e não podem mais serem vistas isoladamente.

A frase “Aqueles que não podem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo” foi escrita por George Santayana, pseudônimo de Jorge Agustín Nicolás Ruiz de Santayana y Borrás, um filósofo, poeta e ensaísta espanhol. Ela cabe perfeitamente para a situação política brasileira atual que está sem memória. Uma vez conhecido seu passado ditador e fascista não cometeríamos as mesmas barbáries de outrora. Hoje em dia todo esse retrocesso através dos constantes desvios de conduta são, no mínimo, resultados indiretamente ligados a esse desconhecimento de nosso passado ou a visão romantizada e parciais de mundo por grandes produções como as produções *blockbuster* por exemplo. Para isso, faz-se necessário aos docentes utilizar ferramentas para fomentar discussões e apresentar outras versões de realidade. Conforme Pereira

Quando o tema é Segunda Guerra Mundial e o aluno assistiu ao *blockbuster* bem produzido, cheio de romances e efeitos especiais chamado “Pearl Harbor”, ele poderá ter a ideia de que o Japão foi punido devidamente com as bombas nucleares jogadas em seu território. Principalmente pelo cenário de destruição das cidades japonesas atingidas pela bomba não ter aparecido no filme. O aspecto humano não foi enfocado, as bombas foram lançadas e suas consequências não são vistas pelo espectador. Neste sentido o professor enfrenta problemas com os alunos em sala de aula ao tentar reensinar uma história, que para eles já é bem conhecida. É preciso mostrar o outro lado, identificar que no Japão a população “punida” era sobretudo civil, diferentemente do que ocorreu em Pearl Harbor, cuja população era essencialmente militar. (2011. p.4)

Fica evidente, portanto, a necessidade de um olhar didático-pedagógico para tornar a experiência de ensino através da arte, uma fonte rica de discussões formativas. A arte cria estratégias que possibilitam o despertar do aluno para novas formas de ver e viver o mundo e, conseqüentemente, desenvolve a capacidade crítica e a formação de novos valores. Entendendo que arte não se restringe a representação do “belo”, elegemos o uso de lambe-lambes e de instalação artística.

Os lambe-lambes que são cartazes que apresentam conteúdo artístico e/ou crítico e são colados em espaços públicos não usuais para a exposição de arte como postes, muros ou banheiros públicos. Eles já são utilizados como recurso pedagógico pela EE Professor Caran Aparecido Gonçalves, por exemplo, em São Paulo.

A Instalação é uma forma de arte que utiliza a ampliação de ambientes que são transformados em cenários. Pintura, escultura e outros materiais são usados conjuntamente para ativar o espaço arquitetônico. Ela pode ser multimídia e provocar sensações táteis, térmicas, odoríficas, auditivas, visuais entre outras. O espectador participa ativamente da obra e, portanto, não se comporta somente como apreciador. fazem com que o público se surpreenda e participe da obra de forma mais ativa, pois ele é o objeto último da própria obra, sem a presença do qual a mesma não existiria em sua plenitude. Esta participação ativa em relação à obra, em muitos casos, tornar esta experiência incômoda e perturbadora que permite mexer com os sentidos do público, de instigá-lo, de fazê-lo experimentar sensações muito mais intensas do que seria com um olhar passivo.

Em relação às artes cênicas, Maria Lúcia Puppo, professora de licenciatura em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo (USP) avalia que “Uma das grandes riquezas dessa atividade na escola é a possibilidade do aluno se colocar

no lugar do outro e experimentar o mundo sem correr riscos" (ARAÚJO, 2018). Corroborando esta ideia, Ingrid Dormien Koudela, consultora do Ministério da Educação na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) na área, argumenta que "O teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante" (ARAÚJO, 2018). O teatro é uma ferramenta pedagógica de humanização que pode possibilitar discussões sobre a realidade e proporcionar um intercâmbio de ideias. Em outras palavras, espera-se que os alunos do campus que passarem pela experiência das atividades do projeto sejam capazes de analisar e discutir sobre os elementos dos três eixos e estabelecer relações com a realidade atual.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: O projeto tem por finalidade proporcionar ao aluno uma reflexão sobre violência a partir de uma proposta transversal e interdisciplinar de aprendizagem, utilizando linguagem artística como instrumento.

Específicos:

- Proporcionar através da arte, uma visão mais ampla de mundo;
- Facilitar a compreensão de algumas temáticas históricas;
- Contextualizar os conteúdos acadêmicos ao cenário contemporâneo;
- proporcionar um espaço de debate;
- Promover a conscientização sobre a violência.

V. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido em três eixos de educação: Artes Visuais, através de lambe-lambe e instalação artística; História, através de minimuseu sobre fascismo e ditadura e; Artes Cênicas, através de duas encenações teatrais.

ARTES VISUAIS

LAMBE-LAMBE:

Nossa proposta é utilizar o espaço dos banheiros dos alunos do campus Pelotas para divulgar violências ocorridas em todo o Brasil em função de pensamentos fascistas disseminados pela campanha eleitoral do Bolsonaro, **sem citar o nome do político ou seu partido**. Escolhemos este local por já se tratar de um espaço onde alunos expressam seus pensamentos através de frases e desenhos, ainda que sem a autorização da instituição. Acreditamos que espaços alternativos tenham um impacto e um alcance maior que os espaços convencionais de divulgação e exposição de ideias. Todo o material terá a #ifsulcontraaviolência para instigar os alunos a compartilharem em redes sociais as imagens e informações. A equipe do projeto será responsável pela colagem do material, assim como por sua limpeza após o término do projeto. Os materiais serão elaborados por alunos do Curso Superior de Bacharelado em Design com a supervisão da coordenadora do LED - Laboratório Experimental de Design, prof^a. Mariana Piccoli.

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA:

Será elaborada uma instalação artística no saguão do campus que consistirá em um corredor escuro (elaborado com TNT preto), onde teremos 4 pontos focais e áudios, com utilização de fones para não perturbar as atividades educacionais e administrativas do campus, textos e imagens que serão analisados com ajuda de lanternas. As quatro temáticas do espaço serão: violência contra a mulher, violência contra pessoas não brancas, violência contra LGBTs e casos da época da ditadura relacionados a casos de violência atuais. A instalação terá uma placa "você está sendo filmado" para incitar a sensação panóptica de vigilância. A instalação terá a supervisão da prof^a. de artes visuais Tereza Cristina Barbosa Duarte.

HISTÓRIA

MINIMUSEU

Será organizado por alunos no ensino médio do campus um minimuseu sobre o fascismo e a ditadura com pesquisas sobre pessoas desaparecidas, métodos de tortura utilizados pelo DOPS, crianças condenadas, explicação sobre

milagre econômico, casos de corrupção, 14 sinais de um governo fascista e explicação sobre fascismo. Pretendemos expor o material impresso e audiovisual no saguão do campus Pelotas devido ao alcance que terá a toda comunidade acadêmica. A atividade terá a supervisão do professor de história Antônio Gabriel Vergara.

ARTES CÊNICAS:

Para as encenações, convidamos a companhia teatral "Cem Caras" do IFSul - campus Pelotas, dirigida pelo prof. de artes cênicas Flávio Dornelles.

TEATRO 1 - Será realizada uma encenação com um ator da companhia, interpretando uma figura de autoridade. O ator passará nos corredores do Caldeia para encenar uma censura às aulas dos professores Carlos André Gayer Moreira de Geografia, Cintia Muller Leal e Demétrius da Silva Martins de Biologia e Francisco Barbosa Teixeira de Física. A atuação acontecerá na porta da sala de aula apenas com o ator e o professor representando uma censura a sua aula. Tal atuação remeterá à época do regime militar, quando existiu perseguição a professores, escutas em escolas, demissões e censuras a docentes e, ao atual projeto de Lei da Escola sem Partido que também promove a censura de determinados temas na escola. Estes temas serão debatidos pelos professores após a encenação com a turma.

TEATRO 2 – Será encenado um fragmento da obra "Fuenteovejuna", de Lopes Vega publicada em Madri em 1619, pela primeira vez, sendo a adaptação da Cia de Teatro Cem Caras apresentada inúmeras vezes no campus. A cena será realizada em frente ao minimuseu instalado no saguão. A cena da peça possui caráter político e, embora seja ambientalizada no período do absolutismo, traz relações com o atual momento político que vivemos no Brasil. Seu tema central é um governo autoritário e o abuso de poder, além do uso da força para obter informações em um vilarejo pobre onde os moradores se uniram para lutar contra injustiças. As atividades teatrais terão a supervisão da prof. de teatro Flávio Dornelles.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Outubro	Novembro
1 – Marcação de local e equipamentos audiovisuais	x	
2 – Pesquisas históricas	x	
3 – Criação de material gráfico	x	
4 – Criação de material audiovisual	x	
5 – Montagem de material	x	
6 – Ensaios teatrais	x	
7 – Apresentações	x	
8 – Colagem de lambe-lambe	x	
9 – Escrita e entrega de relatório final		x

Descrição das atividades:

Atividade 1 – Marcação de local e equipamentos audiovisuais: marcação através do SUAP de locais e equipamentos necessários para as atividades - Renata Barbosa Porcellis da Silva

Atividade 2 – Pesquisas históricas: realização de pesquisas em livros, jornais virtuais e sites sobre a Ditadura Militar, regimes fascistas e notícias de violência para o conteúdo do material gráfico a ser produzido - Dainá Bório Xavier, Kai Krause Lacerda, Luísa de Oliveira Ximendes e alunas apoiadoras sob supervisão do professor de história Antônio Gabriel Vergara

Atividade 3 – Criação de material gráfico: produção de lambe-lambes e material impresso com o conteúdo pesquisado para as ações do Museu, Intervenção e Lambe-lambes - Dainá Bório Xavier, Natália Fidelis Bernardo e alunas apoiadoras sob supervisão da professora Mariana Piccoli

Atividade 4 – Criação de material audiovisual: produção de material audiovisual com o conteúdo pesquisado para as ações do Museu e Intervenção - Dainá Bório Xavier, Natália Fidelis Bernardo e alunas apoiadoras sob supervisão da técnica administrativa Renata Barbosa Porcellis da Silva

Atividade 5 – Montagem de material: montagem das estruturas do Museu e da Intervenção nos espaços reservados - Dainá Bório Xavier, Kai Krause Lacerda, Luísa de Oliveira Ximendes e alunas apoiadoras sob supervisão da professora Cintia Muller Leal

Atividade 6 – Ensaios teatrais: realização de ensaios teatrais para preparar as atividades cênicas - Antônio Gabriel Vergara, Carlos André Gayer Moreira, Demétrius da Silva Martins, professores envolvidos, alunos apoiadores e atores envolvidos sob supervisão do diretor teatral Flávio Dornelles

Atividade 7 – Apresentações: apresentação da cena teatral no saguão e realização da intervenção cênica nas salas de aula dos professores envolvidos - Antônio Gabriel Vergara, Carlos André Gayer Moreira, Demétrius da Silva Martins, professores envolvidos, alunos apoiadores e atores envolvidos sob supervisão do diretor teatral Flávio Dornelles

Atividade 8 – Colagem de lambe-lambe: colagem dos lambe-lambes nas cabines dos banheiros do campus - Dainá Bório Xavier, Kai Krause Lacerda, Luísa de Oliveira Ximendes, Natália Fidelis Bernardo e alunas apoiadoras sob supervisão da técnica administrativa Renata Barbosa Porcellis da Silva

Atividade 9 – Escrita e entrega de relatório final - Renata Barbosa Porcellis da Silva

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Projektor de imagens, painéis de mdf, cubos de mdf oferecidos pelo campus Pelotas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Não se aplica

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos possam desenvolver um olhar crítico em relação à violência e identificar comportamentos perigosos.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:	
A avaliação do evento será realizada durante toda a semana de atividades através de observação e conversas com os alunos.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ARAÚJO, Paulo. **O teatro ensina a viver**. 2018 Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/392/o-teatro-ensina-a-viver>> Acesso em 13 de outubro de 2018.

BMT DIGITAL. "**Brasil nunca mais**". Disponível em: <<http://bnmdigital.mpf.mp.br/pt-br/>> Acesso em 13 de outubro de 2018.

ELETROPAULO. **Lambe-lambes, sabe o que são?** Disponível em: <<http://eletropaulonasescolas.com.br/novidade/lambe-lambes-sabe-o-que-sao>> Acesso em 13 de outubro de 2018.

MACIEL, Alice. et.al. **Apoiadores de Bolsonaro realizaram pelo menos 50 ataques em todo o país**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/apoiadores-de-bolsonaro-realizaram-pelo-menos-50-ataques-em-todo-o-pais/>> Acesso em 13 de outubro de 2018.

PEREIRA, L.R. **A Abordagem Didática do Uso do Cinema em Sala de Aula**. VI Colóquio "Ensino médio, história e cidadania", v.1, n.01, 2011 – ISSN: 2236-7977. Dissertação (mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História – PPGH, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/EnsinoMedio/article/view/2342>>. Acesso em: 08 out. 2018.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 – Modelo de lambe-lambe

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 11 / 10 / 18

(Assinatura e Carimbo)
Renata Barbosa Porcelis da Silva
Técnica em Assistência Educacionais
Campus Fátima - IFSul


PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: DE ACORDO.

Em reunião: 11/10/18

(Assinatura e Carimbo)

Coordenação

Alexandre Vergínio Assunção
Coordenador do Curso de
Bacharelado em Design
SIAPE 0274663
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

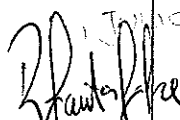
Parecer: Favorável

Em reunião: 23/10/18

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

Renato Cesar Mesquita Ruzicki
Chefe do Departamento de Ensino
da Graduação e Pós graduação
SIAPE 2674661
IFSul - Câmpus Pelotas


RAFAEL KROLOW SANTOS SI
SIAPE: 1530342
DIRETOR DE ENSINO
IFSUL - CÂMPUS PELOTAS


PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

(quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: DE ACORDO.

Em reunião: 15/10/18

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

Fabiane Konrad Reigosa
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE 2613710
IFSul - Câmpus Pelotas

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 26/10/2018

(Assinatura e Carimbo)

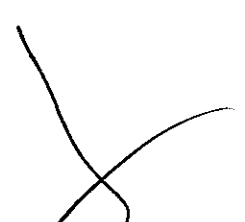
Diretor-geral

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa
Diretor geral
SIAPE 2109861
IFSul - Câmpus Pelotas

Diretor-geral

FAB - ANE

CAMPUS



PARECER DA PRO-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado
Parecer:

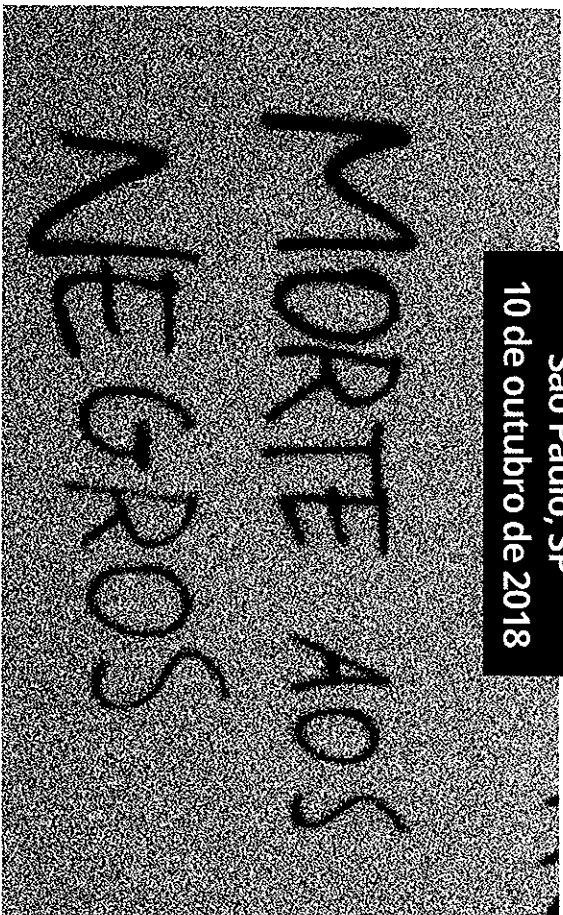
Em reunião: 01/11/2018


Pró-reitor de Ensino

X

Propagandas neonazistas são registradas em diversos bairros de São Paulo

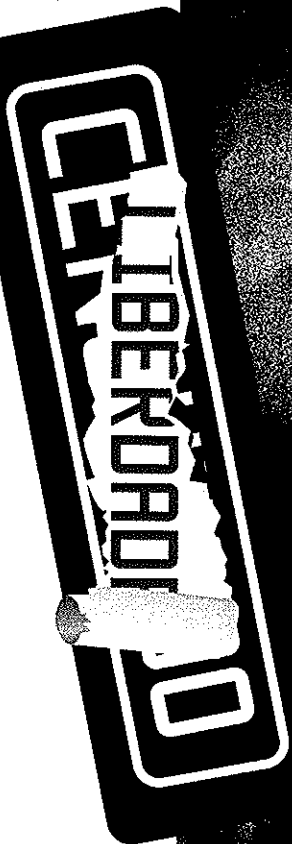
São Paulo, SP
10 de outubro de 2018



#IESULCONTRA AVIOLÊNCIA

Servidora pública é espancada em bar no Recife

Recife, PE
7 de outubro de 2018



#IFSULCONTRA AVIOLÊNCIA